

Barragem regulará vazão de rio em Iguape

Governo promete retomar obras paradas há mais de dez anos no Ribeira do Iguape

JOSÉ MARIA TOMAZELA

SOROCABA – O governo estadual vai retomar as obras de construção da barragem do Valo Grande, em Iguape, litoral sul do Estado, considerada fundamental para reduzir as cheias na região do Baixo Ribeira. Os serviços foram paralisados há mais de dez anos por falta de verbas. Segundo o secretário adjunto de Recursos Hídricos, Obras e Saneamento do Estado, Antonio de Pádua Perosa, por ser o Ribeira do Iguape um rio com jurisdição federal, pois nasce no

Estado do Paraná, o Estado vai pedir ajuda à União para concluir a barragem. A obra está orçada em R\$ 12 milhões.

Segundo Perosa, a estrutura de represamento foi construída, faltando a colocação das comportas que possibilitarão o controle do

fluxo do rio. Uma das vantagens, segundo ele, será o bloqueio do canal conhecido como Valo Grande e o retorno das águas do Ribeira para seu leito normal, que desagua na região do Prelado, próximo à Praia da Juréia. Em seu percurso original, o Ribeira reterá

mais água em seu leito, evitando as cheias, segundo ele. Com isso, o Mar Pequeno, que hoje é abastecido pelo Valo Grande, recuperará sua condição de criatório da fauna aquática.

O secretário solicitou audiência com o ministro dos Recursos

Hídricos, Gustavo Krauze, para discutir a obra. Nos contatos prévios, segundo ele, houve disposição de realizá-la em conjunto. Segundo Perosa, o ministro deverá reunir-se com os prefeitos da região ainda este mês para definir a abertura de licitação.

Ele explicou que, ao contrário da hidrelétrica do Tijuco Alto, que o Grupo Votorantim pretende construir em Ribeira, a obra de Iguape já obteve o licenciamento ambiental. "É uma barragem pequena, mas importante para a região", disse.

12/3/98
OESP

C7